

DF - cidade digital

emily - 70

Licença para a Cidade Digital pode demorar

CEDOC/MINERVINO JÚNIOR/28.09.2005

Ibama acha muito difícil liberar o documento ainda no mês de fevereiro

LUÍSA MEDEIROS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) considera impossível emitir a licença de instalação da Cidade Digital no próximo mês. Mas, a qualidade dos estudos técnicos feitos pelo GDF para a construção do pólo tecnológico pode definir o prazo para a emissão da licença ambiental da área. O órgão aguarda o Estudo de Impacto-Ambiental (EIA) dos 123 hectares para iniciar, mesmo que informalmente, o processo de licenciamento. No entanto, a liberação para as obras só será dada após a sanção do Projeto de Lei 4.186/04, que amplia o Parque Nacional de Brasília, pelo presidente da República.

Na quarta-feira, após um ano e meio tramitando na Câmara dos Deputados, a pro-

posta – que aumenta aproximadamente em 12 mil hectares a área original de 30 mil hectares do parque – foi aprovada por unanimidade no plenário da Casa. Agora a proposição segue para apreciação no Senado. Após aprovação, o presidente têm 15 dias para sancionar a lei.

O tempo a ser gasto para liberação do pólo tecnológico é decisivo para garantir o investimento de R\$ 4,4 bilhões do Banco do Brasil feito em consórcio com a Caixa Econômica Federal. O BB tem até dezembro de 2007 para inaugurar o Datacenter, que será responsável pelo controle de todas as operações da instituição finan-

ceira. A estimativa da construção do Datacenter é entre 18 e 24 meses.

"Quanto maior a qualidade dos estudos, mais rápido será o licenciamento da Cidade Digital. A maior responsabilidade será com os empreendedores

em apresentar bons estudos ambientais", esclareceu Valmir Ortega, diretor de Ecossistemas do Ibama.

Ontem, o órgão ainda não tinha recebido o EIA feito pelo GDF, que segundo o secretário de Ciência e Tecnologia, Izalci

Lucas, está pronto há dois meses. Ele garante a qualidade da elaboração do estudo e disse que os documentos serão entregues ainda esta semana.

"Quanto maior a qualidade dos estudos, mais rápido será o licenciamento da Cidade Digital"

Valmir Ortega,
diretor de Ecossistemas
do Ibama

"A empresa responsável foi contratada por licitação. O Ibama sabe da urgência desse projeto e acredito que ainda em fevereiro a área seja liberada", aposta o secretário.

Mas, na opinião do superintendente regional do Ibama, Francisco Palhares, a situação não é tão simples. Ele ratificou que o órgão se comprometeu a fazer uma pré-análise dos estudos enquanto tramita o projeto no Congresso. No entanto, Palhares disse que "é impossível emitir o licenciamento em fevereiro". "No máximo, se houver um acompanhamento do Ministério Público, é possível liberar o Termo de Referência (instrumento que pontua exigências ao estudo)".

O Ibama, segundo Palhares, aguarda que o Banco do Brasil se manifeste sobre os prazos para a construção do Datacenter.



Palhares diz que só Termo de Referência pode ser liberado logo